

Colaboração muito bem-vinda

» LUISA MEDEIROS
» LUIZ CALCAGNO
ESPECIAL PARA O CORREIO

A parceria entre a escola e a comunidade está crescendo no Distrito Federal. Prova disso é o aumento de 75% no número de voluntários que aderiram ao programa Parceiros da Escola, do governo local. No primeiro ano de projeto, foram fechadas 1.630 parcerias entre pessoas físicas e jurídicas. Ontem, no segundo aniversário do programa, a iniciativa já contava com 2.866 padrinhos e madrinhas que se ofereceram para melhorar a qualidade de ensino de milhares de crianças na capital.

A ajuda dos voluntários vai desde pequenos ajustes na estrutura física das escolas, como a instalação de uma cobertura na entrada principal para os alunos não tomarem chuva, à doação de alimentos, materiais escolares e computadores. Há pessoas que oferecem o conhecimento que possuem. Ensinam como fazer bonecas de pano, produzir sabão ou reaproveitar materiais descartáveis. Tem quem prefira ajudar na preparação do cardápio das festas escolares ou dar uma força para o porteiro, durante a saída e entrada da meninada. Ao participar do programa, o parceiro está livre para oferecer qualquer auxílio. "Todo tipo de ajuda é considerada parceria", resume o coordenador do programa criado em julho de 2007, Ricardo Noronha.

Segundo ele, 623 escolas da rede pública de ensino hoje recebem algum tipo de auxílio vindo da comunidade. As 23 novas instituições, inauguradas este ano, ainda buscam padrinhos e madrinhas. "Incentivamos que os parceiros sejam pessoas ou empresas que atuam na comunidade para poder estreitar a relação entre a escola e os moradores", afirma Noronha. Ele conta que existem pequenos parceiros, que doam pés de alface para o lanche das crianças e outros, maiores, que ajudaram na construção de uma piscina aquecida e coberta.

Condecoração

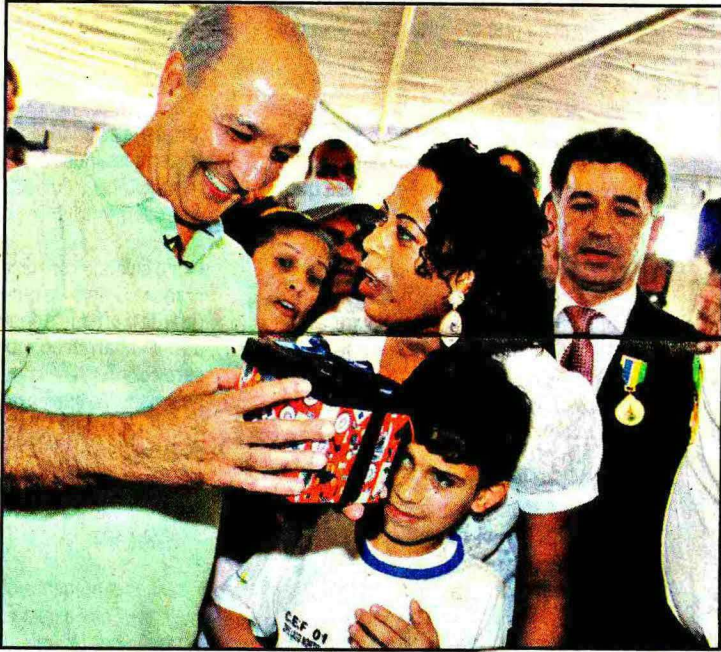
Ontem, na comemoração de dois anos do projeto Parceiros da Escola, no estacionamento 12 do Parque da Cidade, foram entregues 44 medalhas e quatro insígnias para voluntários, entre pessoas físicas e jurídicas, que se destacaram em serviços para as escolas da rede pública de ensino. Na cerimônia, o governador do DF, José Roberto Arruda, disse que a condecoração homenageia, de maneira simbólica, os participantes. "O Governo do Distrito Federal (GDF) tem feito sua parte, mas, sozinho, não con-

Adauto Cruz/CB/D.A Press



A diretora Luciana de Almeida Rocha com alunos da Escola Classe 209 Sul: ajuda vinda de vários voluntários

Amarildo Castro/CB/D.A Press



Governador Arruda recebe presente de aluno de escola da Estrutural

segue fazer tudo. Essas parcerias nos ajudam na formação profissional e complementam o trabalho do Estado. Acredito que o único caminho de mudança do perfil da desigualdade social brasileira é o da educação", afirmou.

Dentre os condecorados, estão o adido cultural da Embaixada da França, Patrick Dhalet, o Supremo Tribunal Federal (STF), representado pelo ministro Fernando Gonçalves, e o Tribunal Superior do Trabalho e o Tribunal de Contas do DF, representados, respectivamente, pelo ministro Milton de Moura e o presidente do órgão, Paulo César Ávila. Segundo o gerente de Projetos do GDF, Ricardo Noronha, o Parceiros da Escola veio para atender o artigo 205 da Constituição Federal, que diz que a educação é um direito de todos e um dever do governo e da sociedade. "Com o envolvimento da população, a

verba da escola passa a render mais", exemplificou.

Manutenção

A mesma instituição pode ter mais de um parceiro, como é o caso da Escola Classe 209 Sul. Lá, a diretora Luciana de Almeida Rocha, 40 anos, comemora a ajuda vinda de diferentes mãos. A banca de revistas da quadra oferece brindes e brinquedos quando a escola faz atividades extras, o mercado de legumes e verduras dá produtos para o complemento do lanche dos alunos, o vigia da escola faz o serviço de serralheiro e um voluntário é responsável pela manutenção dos computadores doados pela prefeitura dos policiais militares. "As pequenas coisas são importantes. As grandes também. Essas parcerias mudaram a estrutura

Postos de segurança

Além das condecorações aos voluntários do Projeto Parceiros da Escola, o governador Arruda inaugurou ontem o posto de segurança comunitária número 101, ao lado da administração do Parque da Cidade. Segundo o secretário de Segurança Pública, Valmir Lemos de Oliveira, o posto fica em um ponto importante, já que o parque recebe pessoas de todo o DF e Entorno. O Parque da Cidade também recebeu quatro novos carros de ronda, popularmente conhecidos como "joaninhas", além três motos e uma bicicleta. Outro posto de segurança foi inaugurado ontem, na CLSW 302 do Sudoeste. As unidades de segurança vão funcionar 24 horas por dia.

física da escola. É um apoio bacana que dá condições de fazer com que o dinheiro do caixa seja gasto diretamente com os alunos, como a compra de material escolar", afirma ela.

Responsável por atender 10 escolas no DF, a Prefeitura Militar de Brasília contribuiu para o crescimento no número de ações executadas pelo programa. No comparativo entre o primeiro e o segundo ano de criação do Parceiros da Escola, houve um aumento de 117% nas ações realizadas.

Informações

Interessados em participar do programa devem ligar no 3355-8080 ou acessar ao formulário de inscrição na internet, no site www.parceirosdaescola.df.gov.br.